

Faculdade de Economia, Universidade Nova de Lisboa
Macroeconomia, 1103 - 2o Semestre 2009-2010
Prof. André C. Silva
Assistentes: Inácia Pimentel, João Miguel Silva, Miguel Faria e Castro.

Exame Final 2

Nome: _____ Nº: _____

Máximo de pontos: 20. Duração: 2h.

Faça o exame na própria folha do enunciado.

Este exame é sem consulta. Não é permitido o uso de calculadoras.

Parte 1—páginas 1 a 8

1. (2 pts) Vimos que um Banco Central pode ser tentado a usar uma relação da Phillips e, com isso, levar a uma inflação alta. Como resolver este problema? Dê pelo menos uma sugestão. Explique.

(Espaço adicional.)

2. Responda as perguntas abaixo. Use gráficos e comparações com dados.

a. (2 pts) De acordo com o modelo Keynesiano, quando o governo usa G em vez de M para estabilizar a economia, o investimento é mais baixo e a produção final é mais alta. Verdadeiro ou Falso? Explique.

(Espaço adicional.)

b. (2 pts) Há algum papel para a política do governo, de acordo com o modelo Keynesiano? E de acordo com o modelo de Real Business Cycles? Explique.

3. Responda às perguntas abaixo sobre o modelo Diamond-Dybvig para o mercado financeiro.

a. (1.5 pt) Como modelo explica a existência dos bancos? Como os bancos podem aumentar a utilidade dos consumidores?

- b. (1.5 pt) De acordo com o modelo, como as crises podem acontecer?
Como fazer com que a economia esteja menos sujeita a crises?

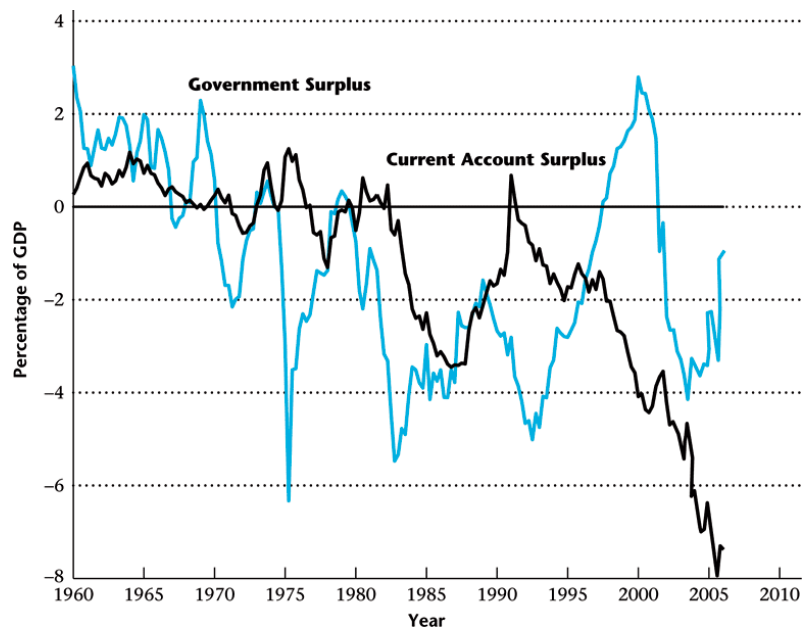
(Espaço adicional.)

Macroeconomia, 1103 - 2o Semestre 2009-2010

Parte 2—páginas 9 a 18

Nome: _____ N.º: _____

4. (3 pts) Considere os seguintes dados sobre o superávit do governo (government surplus, $T - G$) e sobre o superávit das transacções correntes (current account surplus, $X - M$), mostrados numa figura do livro. Entre 1980 e 1990, as duas séries caminharam de forma aproximadamente paralela. De 1990 a 2000, no entanto, a relação entre as séries se inverteu. Como explicar estes dados?



(Espaço adicional.)

5. (4 pts) Os governos dos países A e B aumentam os gastos públicos hoje e mantêm os gastos públicos para o futuro. O país A , porém, aumenta os impostos hoje e o país B deixa o aumento para o futuro. Faz diferença? E na taxa de juro? Explique.

(Espaço adicional.)

6. (4 pts). Os agentes de uma economia têm função utilidade

$$\log c_t + \log l_t + \beta (\log c_{t+1} + \log l_{t+1}),$$

onde c_t e l_t são consumo e lazer no tempo t . O tempo total disponível é igual a 1. Logo, $N_t = 1 - l_t$ é o trabalho no tempo t . Estes agentes possuem uma empresa com função de produção

$$y_t = z_t N_t,$$

onde z_t e N_t representa a tecnologia e o trabalho em t . A restrição orçamental destes agente em valor presente é

$$c_t + \frac{1}{1+r} c_{t+1} \leq z_t (1 - l_t) + \frac{1}{1+r} z_{t+1} (1 - l_{t+1}).$$

Como todos os agentes são iguais, a economia se comporta como se houvesse um único agente com a função utilidade e a função de produção acima. Desconsidere qualquer acção do governo, $G = T = 0$.

a. (1 pt) Obtenha a taxa de crescimento do consumo $\frac{c_{t+1}}{c_t}$ em função da taxa de juro, $1 + r$. Quando a taxa de juro aumenta, o que acontece com $\frac{c_{t+1}}{c_t}$?

(Espaço adicional.)

b. (1 pt) Obtenha o consumo e o trabalho em $t = 1$, c_1 e N_1 , como funções da taxa de juro. Em cada período, a procura total é igual a oferta total: $c_t = y_t$. Com a condição $c_1 = y_1$, obtenha a taxa de juro de equilíbrio, $1 + r^*$.

c. (1 pt) Considere um aumento de z_2 . O que acontece com a taxa de juro? Qual é a intuição para esta mudança em r^* ?

d. (1 pt) A alteração de r^* é excessiva? É irracional? Explique.

(Espaço adicional.)